



PODEMOS PAGAR O LIXO MARINHO?

Nesta atividade, os alunos trabalham sobre um determinado caso de estudo, apresentando as implicações económicas do lixo marinho. Analisam estas implicações considerando uma lista de parâmetros relacionados.

DISCIPLINAS

Línguas, "Estudos Ambientais", Economia Política

IDADE DOS ALUNOS

14 - 15 anos

DURAÇÃO

2 horas

OBJETIVOS

- Trabalhar num caso de estudo, apresentando os impactes económicos do lixo marinho.
- Analisar informação sobre uma questão conflituosa/multidimensional e retirar conclusões.
- Fortalecer competências de tomada de decisão.



SECÇÃO **C**

EXPLORANDO
OS IMPACTES





© Alesio Viora / Marine Photobank



O ambiente marinho representa um valor económico significativo por todo o mundo, pois sustenta uma gama diversa de atividades para as comunidades envolventes que inclui a pesca, o transporte marítimo comercial e o turismo. Inquestionavelmente, o lixo marinho tem implicações que podem reduzir os benefícios económicos derivados das atividades marítimas e costeiras e / ou aumentar os custos associados. Na prática, a extensa variedade de impactes do lixo marinho torna a avaliação do custo económico total extremamente complexa. Essencialmente, é mais fácil estimar os impactes económicos diretos tais como o aumento de custos de limpeza do que considerar as implicações económicas da degradação do ecossistema ou da redução da qualidade de vida.

CASO DE ESTUDO:

O impacto económico do lixo marinho nas Ilhas Shetland, Reino Unido

As Ilhas Shetland, localizadas a meio-caminho entre a principal ilha Britânica e a Noruega, é um grupo de mais de 100 ilhas com uma população de aproximadamente 22 000 pessoas que vivem em 15 ilhas habitadas. Com mais de 2 700 km de linha de costa, as Ilhas Shetland dependem em muito dos recursos marinhos, os quais são críticos para a subsistência dos habitantes locais. Em média, o lixo marinho custa à economia das Ilhas Shetland aproximadamente 1 milhão de euros todos os anos com base no aumento de custos e perdas que afetam as indústrias chave que dependem do ambiente marinho.

Dado que a pesca é uma das principais indústrias das Ilhas Shetland, carrega o fardo mais pesado em termos de custos e perdas resultantes do lixo marinho. A perda de lucros devido ao tempo despendido a remover o lixo marinho das redes constitui uma proporção relativamente elevada destes custos. Isto é particularmente preocupante dadas as restrições europeias vigentes no que respeita ao número de dias que é permitido às embarcações passar no mar.

O lixo marinho também apresenta problemas generalizados aos arrendatários de terras das Ilhas, particularmente em termos dos custos de remoção do lixo, mas também no que diz respeito aos danos causados ao gado, às propriedades e equipamentos. Uma vez que muitos dos arrendatários operam a uma pequena escala, o lixo marinho coloca uma pressão adicional no seu tempo e nas suas margens de lucro.



CONHECER SENTIR AGIR!

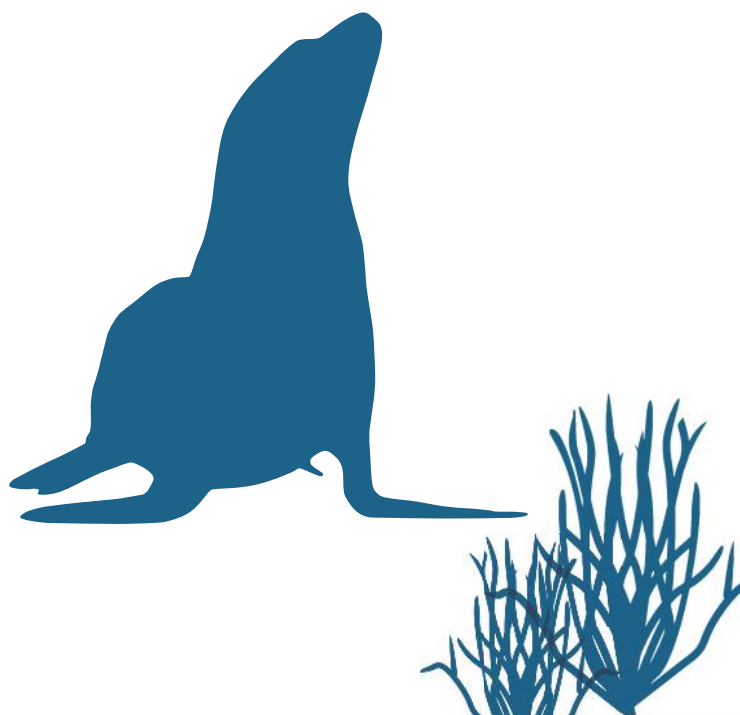
para Reduzir o Lixo Marinho



A indústria da aquacultura das Shetland teve custos relativamente reduzidos, representando apenas 1,2% do custo total com o lixo marinho nas Shetland. Também os serviços do sector de salvamento tiveram custos relativamente reduzidos, pois a guarda-costeira assistiu apenas uma embarcação com uma hélice danificada durante o ano de 2008. A Central Elétrica local relatou muito poucos problemas relacionados com o lixo marinho e não incorreu em quaisquer custos em resultado disso. Infelizmente, tem sido impossível levar a cabo uma análise significativa dos custos do impacte financeiro do lixo marinho quer na indústria do turismo quer nas marinas das Shetland.

A resposta ativa das Shetland ao lixo marinho toma a forma de evento anual, *Voar Redd Up* (ou “Limpeza de Primavera” no dialeto das Shetland), no qual voluntários removem lixo das praias e beiras de estrada acumulado ao longo do ano. Enquanto maior evento comunitário de limpeza na Escócia, o *Redd Up* foi já responsável pela remoção de mais de 1 000 toneladas de lixo e recebeu inúmeros prémios, incluindo o Prémio Internacional Dubai para Boas Práticas na Melhoria das Condições de Vida das Nações Unidas. Durante a ação de 2009, os voluntários passaram mais de 8 250 horas a remover um total de 65 toneladas de lixo marinho de todas as Shetland. O custo da realização desse evento nesse ano foi estimado em 55 000 euros, com base no valor do tempo dos voluntários e num pequeno donativo de uma empresa privada que serviu para cobrir os custos operacionais. Este número está provavelmente subestimado como custo total do *Redd Up*, pois não inclui o contributo do Fundo de Beneficência das Shetland, que organiza o evento, nem o custo do tratamento do lixo recolhido, o qual foi coberto pelo Conselho das Ilhas Shetland.

*** Um arrendatário - crofter - é a pessoa que ocupa e trabalha um pequeno terreno conhecido como “croft” (com cerca de 5 hectares de tamanho médio). Muitos “crofts” não conseguem sustentar uma família ou dar emprego a tempo inteiro, e muitos desses arrendatários têm outras ocupações que garantem a maior parte do seu rendimento (p. ex., turismo em pequena escala).





Materiais e Equipamento

Caderno e material de escrita

Instruções passo a passo

1. Em grupos de quatro, os alunos leem o caso de estudo sobre os impactos económicos do lixo marinho nas Ilhas Shetland no Reino Unido.
2. Os alunos assumem que estão a trabalhar para o governo local das Ilhas Shetland. O problema do lixo marinho e particularmente os seus impactos está atualmente na agenda do governo para discussão, e possível ação nos meses que se aproximam. Foi-lhes pedido pelo seu “supervisor” que o informassem e esclarecessem sobre o tópico.
3. Os alunos leem as “Questões de Análise do Problema” e discutem quaisquer conceitos que não compreendam.
4. Os alunos selecionam metade das questões da lista “Questões de Análise do Problema” que considerem mais importantes a respeito do impacto e do custo do lixo marinho. Em grupos, discutem as suas respostas a estas questões e preparam um relatório de uma página com os seus argumentos. O seu “supervisor” confiará nestes relatórios para se preparar para a reunião do município.
5. O educador recolhe os relatórios e informa a turma das questões que os alunos consideraram ser as mais importantes no que respeita ao problema do lixo marinho.
6. Discute-se na turma as razões pelas quais os alunos identificaram as questões específicas como sendo as mais importantes e sobre os argumentos que eles desenvolveram.

Há algumas questões mais populares que tenham sido selecionadas pela maioria dos grupos?



Extensão da Atividade

Interpretando a reunião do município: é realizado um debate na turma no qual os alunos apresentam e defendem as posições do membro da comunidade que representam (pescador, habitante local, operador marítimo-turístico, comerciante local, presidente da câmara, representante de uma ONG, mergulhador, etc).

